

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Darcy

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

FAPEMIG

FADENOR

OS MORTOS DE MURILO RUBIÃO CONTRA OS ABUSOS DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Autor(es): Camila Alves da Silva, Elcio Lucas de Oliveira

Objetivo: Estudos das inferências historiográficas em *O pirotécnico Zacarias* (1974) do autor mineiro Murilo Rubião. **Metodologia:** Nosso estudo é de natureza bibliográfica. E para a conclusão de nossos objetivos, será necessária a abordagem teórica e crítica que avaliam os impactos da publicação da obra *O pirotécnico Zacarias* na década de 70. Serão apontadas as principais passagens da obra que, através da linguagem simbólica, acusam os abusos cometidos pelo regime militar brasileiro. **Resultados:** A obra em estudo foi publicada entre os anos que houve os maiores índices de torturas, mortes e desaparecidos, vítimas do regime militar. Diante deste violento cenário, àqueles escritores que eram contrários aos ideais do regime militar, tinham suas obras consideradas como subversivas, sendo um ?atentando contra a moral e os bons costumes da família brasileira?. Quando eram condenadas, a comercialização era vetada e os exemplares eram destruídos. Diante do rigoroso processo censor, alguns escritores, como Murilo Rubião, souberam burlar o sistema através dos recursos da literatura fantástica. Um exemplo desta destreza de Murilo Rubião ao escrever de forma denunciativa pode ser percebida no pequeno trecho do conto homônimo da obra aqui em estudo, onde diz ?Dos mares da China não mais virão as quinquilharias? (RUBIÃO, 1991, p. 15), de forma singela, esta frase aparece no meio do ?delírio? da processo de morte da personagem Zacarias, logo após um acidente. Mas tal frase foi somente um delírio? Não. A China representava o ?Comunismo?, o temido ?vermelho?. O mundo estava dividido após a guerra entre o capitalismo e o socialismo. A possibilidade de o Brasil se tornar socialista assustava os Estados Unidos, a potência capitalista. Esta ameaça fez com que prontamente os Estados Unidos oferecessem ajuda aos militares no golpe. **Conclusão:** Apesar de estarmos nas fases iniciais de nosso estudo, já podemos afirmar que Murilo Rubião utiliza, em *O pirotécnico Zacarias*, o irreal, o insólito, o fantástico como expressão, confundindo certos contextos que fizeram sua obra passar despercebidamente pela censura. As alegorias, os simbolismos, e algumas referências só eram perceptíveis aos olhares mais atentos e informados e assim podia expressar suas críticas ao sistema cruel implantado.